

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023
UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO



Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Estudante Carolini Cristini Barbosa Domingos, RA
1012021100392

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.**



Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008

Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).



Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. *Jornal O Globo*, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

A contradição entre os resultados de avaliações e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira, tem sido um assunto delicado diante de uma realidade onde a busca pela qualidade na educação é incessante.

A comunidade escolar é composta pelos alunos e os seus responsáveis, por docentes, gestores escolares, demais funcionários da escola, pessoas e organizações que residem ou atuam no entorno. Outro importante aspecto da organização e funcionamento da educação é a atuação dos órgãos centrais de cada ente federativo em sua respectiva exigência. Pesquisas feitas pelos órgãos oficiais sobre a educação, são intencionais, ou seja, seus resultados são sempre favoráveis às ações, pois nenhum gestor aceitaria que diminuíssem sua credibilidade.

Segundo Lück, a gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinadas a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e a formação dos alunos. Pois o gestor escolar é responsável pelo planejamento e pela devida utilização dos recursos financeiros que chegam até a escola pelos inúmeros programas e políticas públicas de financiamento da educação escolar.

Os resultados apontam avanços na educação, mas a realidade é outra, pois querem promover a ideia de que ter apenas a escola funcionando é essencial, à causa não importa, assim para a maioria dos alunos isso garante vaga em universidades ou faculdades boas para eles. Em relação aos professores faltam a valorização profissional, formação inicial e continuada, visto que, o desenvolvimento profissional resulta no desenvolvimento do aluno consequentemente dados positivos para sociedade. E a falta de conhecimento dos pais e responsáveis na importância da parceria com a escola interfere na aprendizagem, pois acabam depositando a responsabilidade da educação formal do seu filho à escola. A importância de caminharmos juntos é fundamental no desenvolvimento da educação, trazendo bons resultados para nossa educação. Assim, para que um gestor

seja eficiente e eficaz, deve cumprir integralmente as suas atribuições, levando esse fundamento para que a escola atinja seus objetivos educacionais, promovendo uma aprendizagem significativa, desenvolvendo e preparando para a cidadania e um futuro promissor. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais são fundamentais, pois elas instrumentalizam e fornecem a base para as ações cotidianas e os inúmeros processos internos desenvolvidos pela escola.

